

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Caso Clínico

Fabiana Amorim
CRP: 15/2173

Caso Clínico:

Especialidade Médica de Origem:
Cirurgia Vascular.

Tempo de Tratamento Médico:
3 meses.

Conduta Médica:
Tratamento clínico medicamentoso.

Outras Recomendações:
Encaminhamento para acompanhamento psicológico.

Adesão ao tratamento Médico:
Sim.

Encaminhamento sugerido pela triagem:
Psicoterapia individual e psiquiatra.

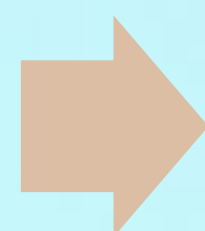
Diagnóstico:
celulite infecciosa.

Caso Clínico:

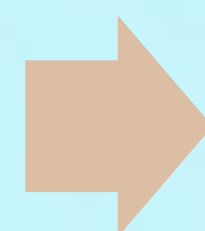
Paciente F. tem 40anos, é separada, Professora de Ensino Médio. É a última de 4 filhos, pai biológico falecido.

Caso Clínico: História Clínica:

A paciente é portadora de uma doença denominada celulite infecciosa bacteriana.



Infecção das camadas mais profundas da pele.



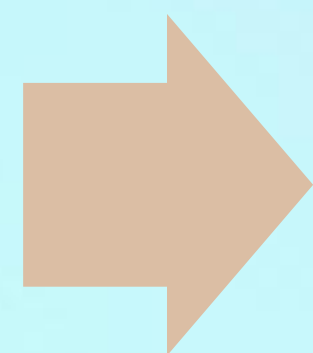
Causando sintomas como vermelhidão na pele, dor, inchaço, acometendo membros inferiores.



Imagem: Google

Caso Clínico:
História Clínica:

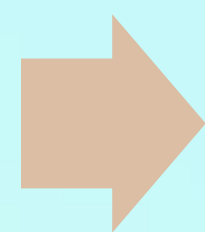
Associado a este diagnóstico a mesma apresenta obesidade mórbida, DPOC: doença pulmonar obstrutiva crônica.



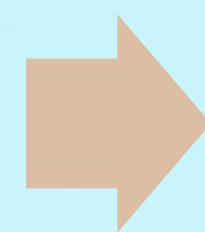
É alérgica a várias medicações, após as ultimas consultas a mesma foi encaminhada para internação para fazer uso de antibiótico venoso para combater a infecção.

Caso Clínico: Relatos Históricos:

Há 8 anos atrás a mesma ficou grávida de seu primeiro marido, engravidou de uma menina que hoje tem 7 anos.



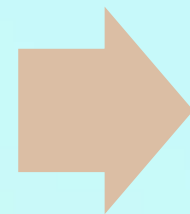
A família não aceitava a união entrando em conflito constantemente, logo houve o termino conturbado da relação e a família passou a ajudá-la a cuidar da criança devido as suas limitações quanto a doença.



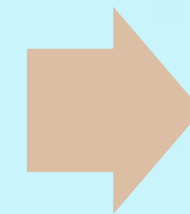
Logo conheceu outra pessoa e passou a manter uma união estável, engravidou novamente, mesmo sendo contraindicado pela equipe de médica. A criança nasceu prematuramente e não resistiu.

Caso Clínico: Relatos Históricos:

A paciente sofreu muito com a perda e vivenciou novos conflitos com familiares, uma das irmãs fazia com que ela perdesse a autonomia com a filha mais velha, diante de várias hospitalizações.



A família não aceitava o atual esposo, gerando discussões recorrentes entre eles. A mãe da paciente tem o diagnóstico de Alzheimer e era induzida pelos irmãos a não aceitar essa relação com o marido atual.



Rompeu por períodos laços com a família, mas a relação não se manteve.

Caso Clínico: Relatos Históricos:

Após várias hospitalizações e conflitos familiares a mesma passou a apresentar sintomas depressivos e pensamentos catastróficos, dificultando os cuidados com sua saúde.

Caso Clínico:
Relatos de queixas:

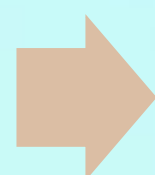
Suas lesões doem muito, a recomendação medica é a hospitalização, para evitar piora da infecção. Atualmente, por parte de alguns irmãos sente-se sufocada e sem autonomia sobre sua filha, vive cada vez mais isolada, sem contatos sociais.

Caso Clínico: Análise:

Diante dos comportamentos de retraimento social associados a perda de autonomia sobre si mesma, os médicos da clínica Vascular que a acompanhavam encaminharam a paciente para o ambulatório de Psicologia. Inicialmente, os depoimentos sugeriam um quadro depressivo com risco de não adesão ao tratamento. Os relatos da história pessoal e a observação de seu repertório levaram a algumas hipóteses:

Caso Clínico: Análise:

A partir do início dos sintomas da doença, internações recorrentes e do diagnóstico médico, seu ambiente social passou a ser cada vez mais limitado.



Essa contingência aversiva sempre presente modelou comportamentos de afastamento das pessoas, de isolamento social, e diminuiu seu repertório social, desenvolvendo padrão de retraimento.



As perdas afetivas, tanto da filha e do esposo quanto dos amigos, foram estímulos para sentimentos de rejeição, desprezo e desejo de desistir de se cuidar. As observações desses comportamentos indicaram que alguns foram adquiridos recentemente e que a paciente poderia desenvolver repertório para modificá-los.

**Caso Clínico:
Análise:**

Os comportamentos de mudança para a casa da irmã mais velha com a filha e a mãe indicaram que a paciente tinha algum repertório de enfrentamento, o que era adaptativamente melhor. O aumento desse repertório e a generalização para outras contingências era uma hipótese.

Caso Clínico: Intervenção:

A paciente foi acompanhada por 16 sessões em ambulatório.



Fazer um treinamento para que, diante da consulta médica, fosse capaz de perguntar todas as suas dúvidas sobre a doença.



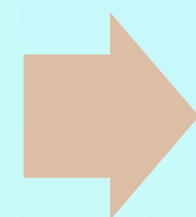
Desenvolver repertório de conhecimento sobre a doença.



Desenvolver repertório para falar com as pessoas sobre sua doença.

Caso Clínico: Intervenção:

Desenvolver
repertório de
autocuidado, de
como tratar suas
lesões.



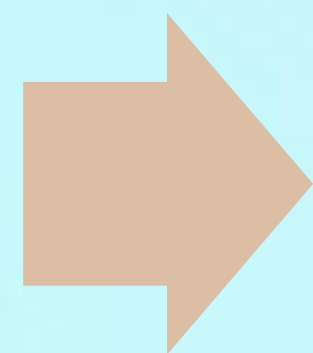
Ser acompanhada
durante uma consulta
médica para
sensibilizar a equipe
médica quanto à
atenção sobre a
doença.



Registrar as
estratégias que
tiveram mais
sucesso.

**Caso Clínico:
Intervenção:**

Uma das estratégias também utilizadas foi da paciente escrever sobre a história de sua doença.



Buscando descrever as dificuldades e as estratégias utilizadas para a melhoria de seu tratamento.

Referências:

